



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
Angélica Ilacqua CRB-8/7057

Keller, Timothy

Ego transformado: a humildade que brota do evangelho e  
traz a verdadeira alegria / Timothy Keller; tradução de Eulália  
Pacheco Kregness. São Paulo: Vida Nova, 2014.  
48p.

ISBN 978-85-275-0592-5

Título original: *The freedom of self-forgetfulness*

1. Vida cristã I. Título II. Kregness, Eulália Pacheco III.

14-0508

CDD 248.4

Índices para catálogo sistemático:

1. Vida Cristã

# EGO

## TRANSFORMADO

A humildade que brota do evangelho  
e traz a verdadeira alegria

**TIMOTHY KELLER**

Tradução  
Eulália Pacheco Kregness

©2012-2014, de Timothy Keller

Título do original: *The freedom of self-forgetfulness: the path to true Christian joy*, edição publicada pela 10PUBLISHING, divisão da 10OFTHOSE.COM (Farington, Leyland, Inglaterra).

1.ª edição: 2014

Todos os direitos em língua portuguesa reservados por  
SOCIEDADE RELIGIOSA EDIÇÕES VIDA NOVA  
Caixa Postal 21266, São Paulo, SP, 04602-970  
www.vidanova.com.br | vidanova@vidanova.com.br

PROIBIDA A REPRODUÇÃO POR QUAISQUER MEIOS,  
SALVO EM CITAÇÕES BREVES, COM INDICAÇÃO DA FONTE.

Todas as citações bíblicas foram extraídas da segunda edição  
revisada da Almeida Século 21 (A21), ©2004, de Edições Vida  
Nova, salvo indicação em contrário.

Impresso no Brasil / *Printed in Brazil*

---

GERÊNCIA EDITORIAL  
Fabiano Silveira Medeiros

REVISÃO DE PROVAS  
Mauro Nogueira

PREPARAÇÃO DE TEXTO  
Gustavo N. Bonifácio  
Tatiane Souza  
Ubevaldo G. Sampaio

COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO  
Sérgio Siqueira de Moura

DIAGRAMAÇÃO  
Sk Editoração

CAPA  
Sk Editoração | Herbert Guedes

---

# Sumário

	<i>A liberdade resultante do autoesquecimento.....</i>	07
<b>1</b>	A condição natural do ego humano .....	15
<b>2</b>	A visão transformada do eu.....	27
<b>3</b>	Como alcançar uma visão transformada do eu.....	39
	<i>Considerações e perguntas para reflexão.....</i>	47



## **A liberdade resultante do autoesquecimento**

**Q**uais são as marcas de um coração radicalmente transformado pela graça de Deus? Se confiamos em Cristo, como deve ser o nosso coração? Não estou me referindo aqui apenas ao comportamento moral. É perfeitamente possível fazermos uma série de ações moralmente virtuosas quando temos o coração cheio de medo, de orgulho ou de sede de poder. Tenho em vista corações que foram transformados, na raiz, pela graça de Deus — e como isso se concretiza no dia a dia.

Vamos nos concentrar em um trecho da Primeira Carta de Paulo aos Coríntios (3.21—4.7).

Portanto, ninguém se glorie nos homens, porque todas as coisas são vossas. Seja Paulo, seja Apolo, seja Cefas, seja o mundo, a vida, a morte, as coisas presentes, as futuras; todas as coisas são vossas, e vós sois de Cristo, e Cristo, de Deus. Assim,

os homens devem nos considerar servos de Cristo encarregados dos mistérios de Deus. Além disso, o que se requer de pessoas assim encarregadas é que sejam encontradas fiéis. No entanto, pouco me importa se sou julgado por vós, ou por qualquer tribunal humano; de fato, nem eu julgo a mim mesmo. Pois, embora eu esteja consciente de que não há nada contra mim, nem por isso me justifico, pois quem me julga é o Senhor. Portanto, nada julgueis antes do tempo, até que venha o Senhor, o qual não só trará à luz as coisas ocultas das trevas, mas também manifestará os motivos dos corações. Então cada um receberá seu reconhecimento da parte de Deus. Irmãos, apliquei essas coisas a mim e a Apolo, por causa de vós, para que aprendais por nosso intermédio a não ir além do que está escrito, de modo que nenhum de vós se encha de orgulho em favor de um contra o outro. Pois, quem te faz diferente dos demais? E o que tens que não tenhas recebido? E, se o recebeste, por que te orgulhas, como se não o tivesse recebido?

Havia divisão em toda a igreja de Corinto, a qual fora fundada por Paulo. Mas, como percebemos nas referências a Apolo e a Cefas, outros evangelistas estiveram mais tarde na cidade. Consequentemente, diferentes pessoas desenvolveram vínculos com diferentes ministros de projeção. Assim, um membro da igreja havia sido guiado e discipulado por Paulo, outro havia sido discipulado e nomeado como líder por Apolo (também um grande mestre) e assim por diante. Em vez de os coríntios se alegrarem por se relacionar com Paulo ou com Apolo, agora se valem desses relacionamentos como trampolim para um jogo de poder. Surgiram facções, e essas divisões fragmentaram a igreja. Um reivindica o direito de ser líder porque foi discipulado por Paulo, o apóstolo por excelência; outro, por ser amigo íntimo de outro mestre importante. E assim por diante.

Nessa passagem, Paulo mostra que a causa da divisão é o orgulho e a vanglória. Esse é o motivo dos desentendimentos, da falta de paz no mundo e das inimizades entre as pessoas. Observe: o versículo 21 já começa advertindo: "... ninguém se glorie...". E o texto de 4.7 traz